

# Report Diário: impactos do Covid-19 no agronegócio

## Safra 2020/2021: como a pandemia afetará a intenção de plantio de grãos no Brasil



Overview 13/05/2020

Consolidado: 19h32



## OVERVIEW 13/05/2020: INDICADORES

- O dólar à vista fechou em alta de 0,61%, cotado a R\$ 5,9012, novo recorde.
- A virada no câmbio aconteceu depois que o chairman do banco central norte-americano, Jerome Powell, disse nesta quarta-feira que os Estados Unidos podem enfrentar um período prolongado de crescimento fraco, acrescentando que o Fed não considera o uso de juros negativos como ferramenta de política monetária.
- A apenas alguns centavos de superar a marca de R\$ 6, o dólar já acumula alta de 47% ante o Real em 2020, impulsionado por um cenário de juros baixos e incerteza política em meio às consequências econômicas da pandemia de Covid-19.
- No exterior, pares emergentes do Real, como peso mexicano, lira turca e rand sul-africano, fecharam em alta contra a divisa norte-americana.



## OVERVIEW 13/05/2020: INDICADORES

- Ibovespa fechou em alta de 0,06%, a 77.916 pontos.
- O Ibovespa fechou praticamente estável nesta quarta-feira, após sessão sem tendência definida, com ações da Petrobras entre as maiores pressões de baixa, amortecendo o avanço de papéis de exportadoras diante de nova máxima do dólar, que atingiu o patamar de R\$ 5,90.
- O viés negativo em Wall Street pesou nas operações brasileiras, na esteira de perspectivas sombrias do Federal Reserve para a economia norte-americana, assim como a manutenção de ruídos no cenário político doméstico.
- Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa oscilou entre a mínima de 77.151 pontos e a máxima de 78.911.



## OVERVIEW 13/05/2020: INDICADORES

- Petróleo Brent para julho fechou em baixa de 2,64%, para US\$ 29,19 o barril, apesar dos dados de produção nos EUA terem reportado queda nos estoques.
- Relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo com uma estimativa maior para a contração na demanda neste ano, somado a falas do presidente do Federal Reserve (Fed, banco central americano), Jerome Powell, sobre uma possível crise de solvência nos Estados Unidos, pesou nos preços da commodity.
- A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) previu que a pior contração nos principais centros de demanda de petróleo no mundo, devido a pandemia da Covid-19, vai ocorrer no segundo trimestre do ano, mas também acentuou sua projeção para a queda da demanda no ano inteiro.



- A 1ª projeção da nossa Consultoria para a safra brasileira de grãos 2020/2021 aponta para uma colheita recorde de 268,8 milhões de toneladas, 11,1% acima da temporada 2019/2020 (250,1 milhões de toneladas).
- O recorde previsto para 2020/2021 deverá ser puxado pelo incremento das áreas de soja (+3,0) e de milho 2ª safra (+2,1%), além da previsão de incremento de 6,4% na produtividade média dos grãos, para 4.076 quilos/hectare, ante 3.847 quilos/hectare na atual safra – cuja produtividade média foi afetada pelas fortes quebras na safra de verão do Rio Grande do Sul.
- A safra 2019/2020 está estimada pela nossa Consultoria em 250,1 milhões de toneladas, com incremento de 6,3% sobre a temporada anterior.

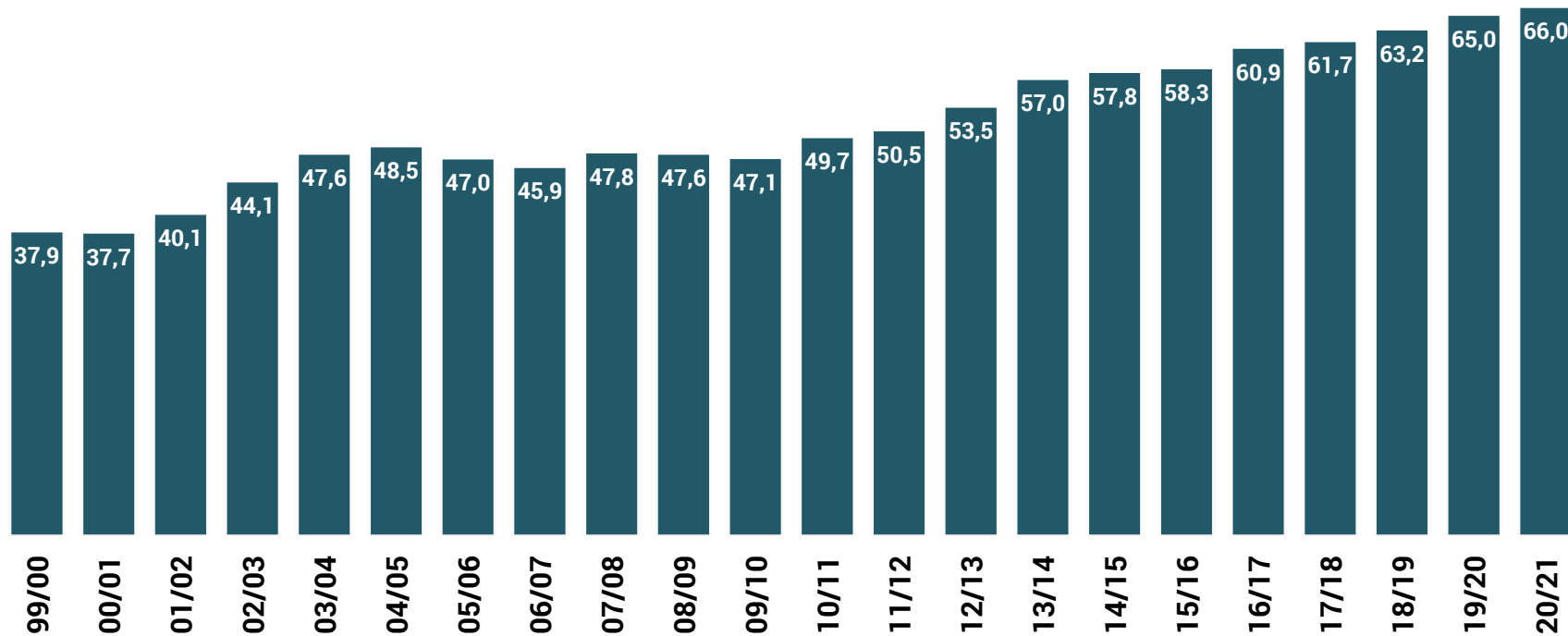
- Os elevados preços da soja no mercado brasileiro em 2020, alavancado pela forte alta do dólar, devem impulsionar a área plantada em 2020/2021, com expansão de 3,0% sobre a anterior ou o equivalente a um incremento de 1,1 milhão de hectares, com expectativa de uma colheita recorde, de 132,2 milhões de toneladas.
- A área plantada de milho deverá ser puxada pela 2ª safra de 2021, com expansão prevista de 2,1%, para um recorde de 13,8 milhões de hectares.
- Somando as projeções para as três safras de milho de 2020/2021, o Brasil deverá produzir um recorde de 106,8 milhões de toneladas.
- São previstas quedas na área de algodão (-6,3%); na área total das três safras de feijão (-2,8%); e no milho 1ª safra (-5,4%), devido aos altos preços da soja.

## BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURA AGRÍCOLA

ANO-SAFRA			2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR 2019-2020/	VAR 2020-2021/
ANO DA COLHEITA			2019	2020	2021	2018-2019 (%)	2019-2020 (%)
ÁREA TOTAL - MIL HA			63.157	65.008	65.988	2,9%	1,5%
PRODUÇÃO TOTAL - MIL T			241.984	250.096	268.960	3,4%	7,5%
PRODUTIVIDADE MÉDIA (T/HA)			3,831	3,847	4,076	0,4%	5,9%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.618	1.634	1.532	1,0%	-6,3%
	PRODUÇÃO	mil t	4.166	4.257	3.986	2,2%	-6,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.575	2.605	2.602	1,2%	-0,1%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.697	1.653	1.656	-2,6%	0,2%
	PRODUÇÃO	mil t	10.445	11.083	11.371	6,1%	2,6%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.154	6.706	6.865	9,0%	2,4%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.921	2.923	2.841	0,0%	-2,8%
	PRODUÇÃO	mil t	3.017	3.049	3.318	1,1%	8,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.033	1.043	1.168	1,0%	12,0%
MILHO 1ª SAFRA	ÁREA	mil ha	4.104	4.230	4.002	3,1%	-5,4%
	PRODUÇÃO	mil t	25.647	24.575	26.483	-4,2%	7,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.249	5.809	6.618	-7,0%	13,9%
MILHO 2ª SAFRA	ÁREA	mil ha	12.878	13.562	13.846	5,3%	2,1%
	PRODUÇÃO	mil t	73.178	74.340	79.022	1,6%	6,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.682	5.482	5.707	-3,5%	4,1%
MILHO 3ª SAFRA	ÁREA	mil ha	511	511	511	0,0%	0,0%
	PRODUÇÃO	mil t	1.219	1.171	1.318	-3,9%	12,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.385	2.291	2.578	-4,0%	12,5%
MILHO TOTAL	ÁREA	mil ha	17.493	18.303	18.359	4,6%	0,3%
	PRODUÇÃO	mil t	100.043	100.086	106.823	0,0%	6,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.719	5.468	5.819	-4,4%	6,4%
SOJA	ÁREA	mil ha	35.874	36.693	37.779	2,3%	3,0%
	PRODUÇÃO	mil t	115.030	120.368	132.161	4,6%	9,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.206	3.280	3.498	2,3%	6,6%
TRIGO	ÁREA	mil ha	2.041	2.236	2.236	9,6%	0,0%
	PRODUÇÃO	mil t	5.155	6.854	6.854	33,0%	0,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.526	3.065	3.065	21,3%	0,0%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	1.512	1.566	1.585	3,6%	1,2%
	PRODUÇÃO	mil t	4.128	4.400	4.448	6,6%	1,1%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.730	2.809	2.806	2,9%	-0,1%

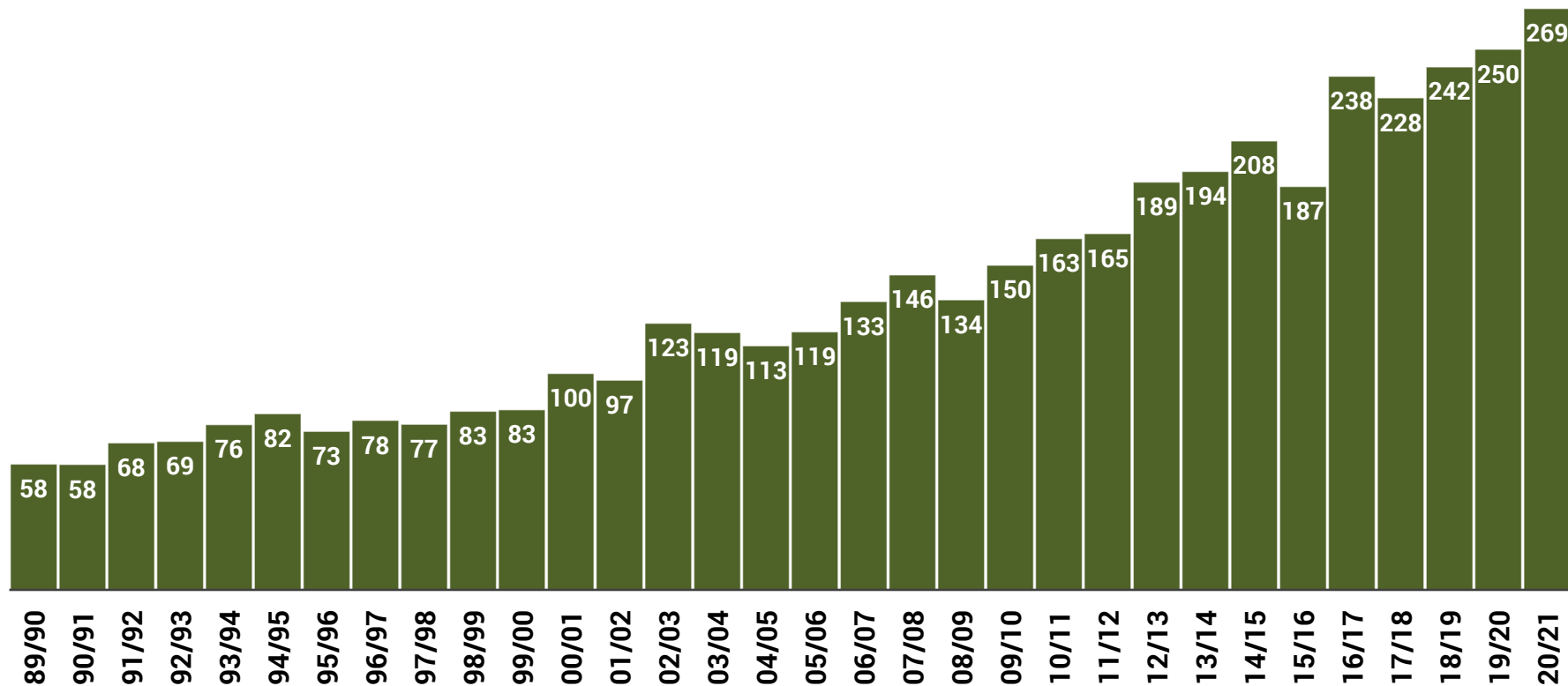


# GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



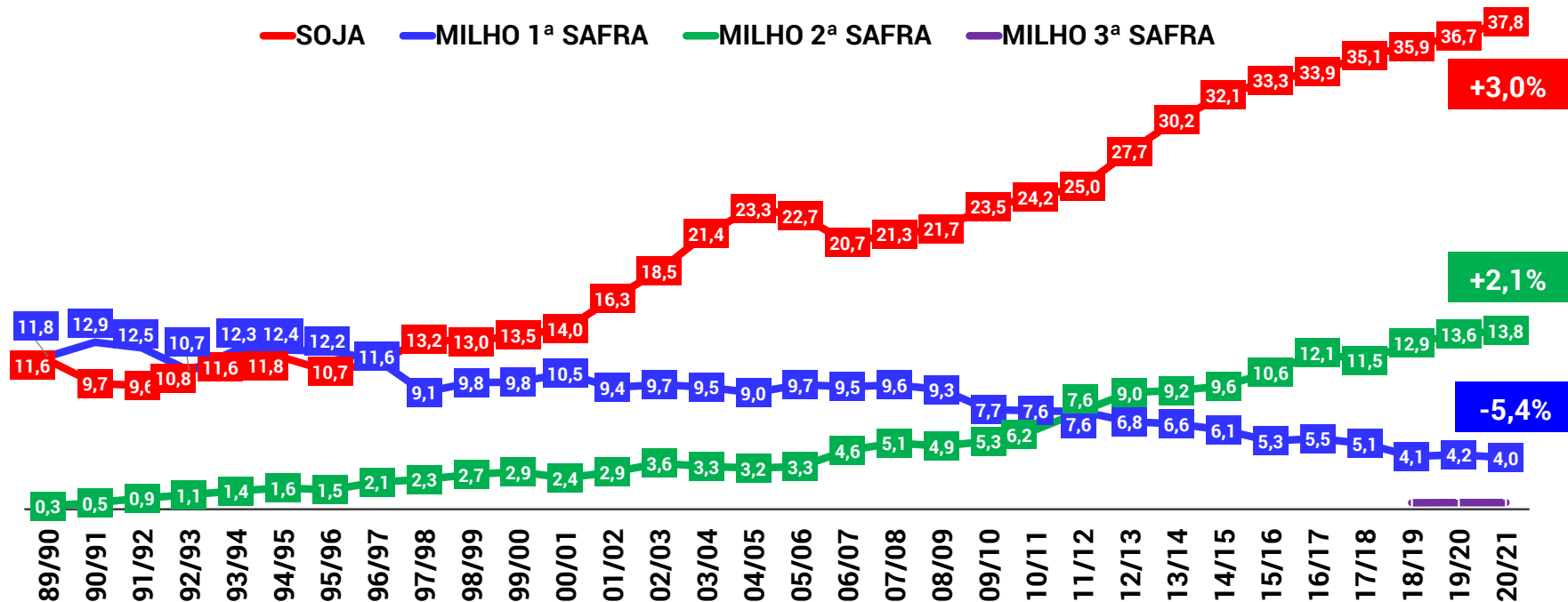


# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

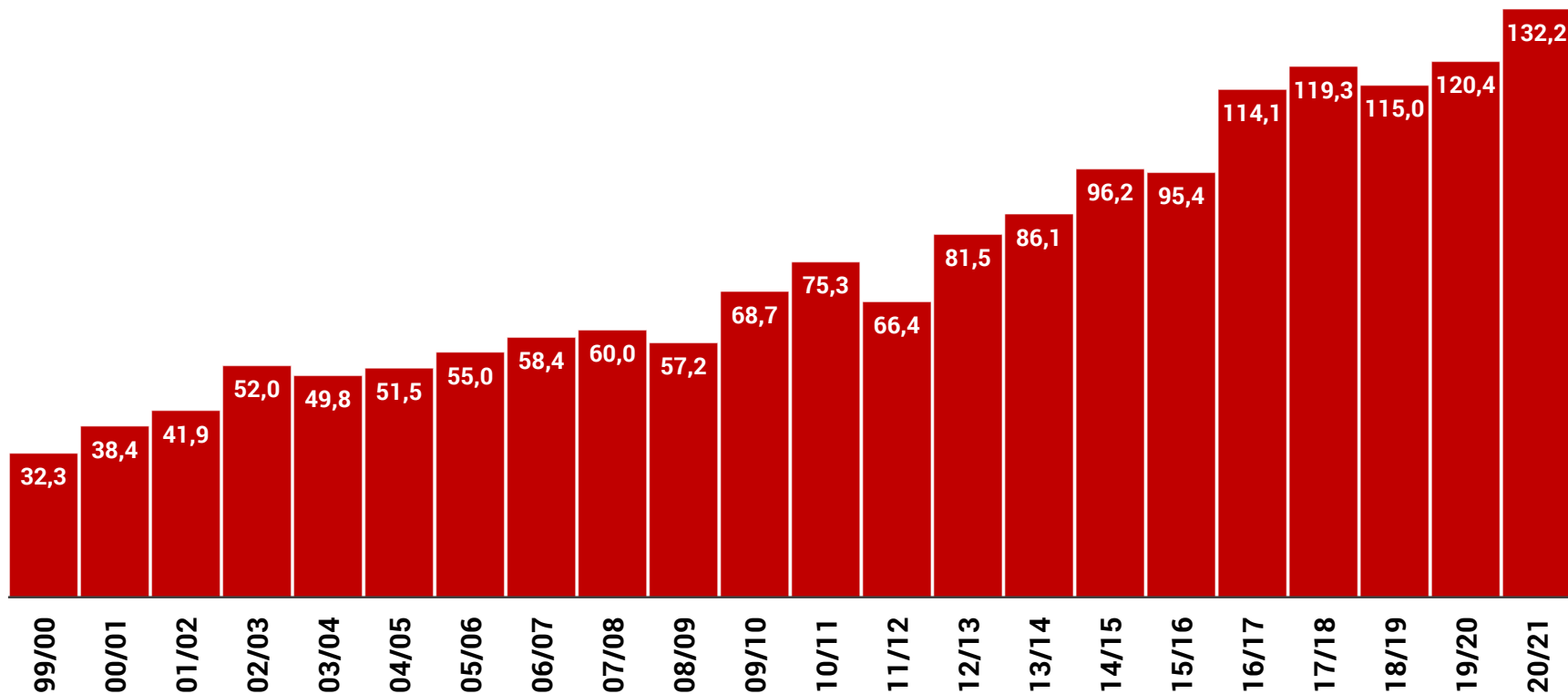


# SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

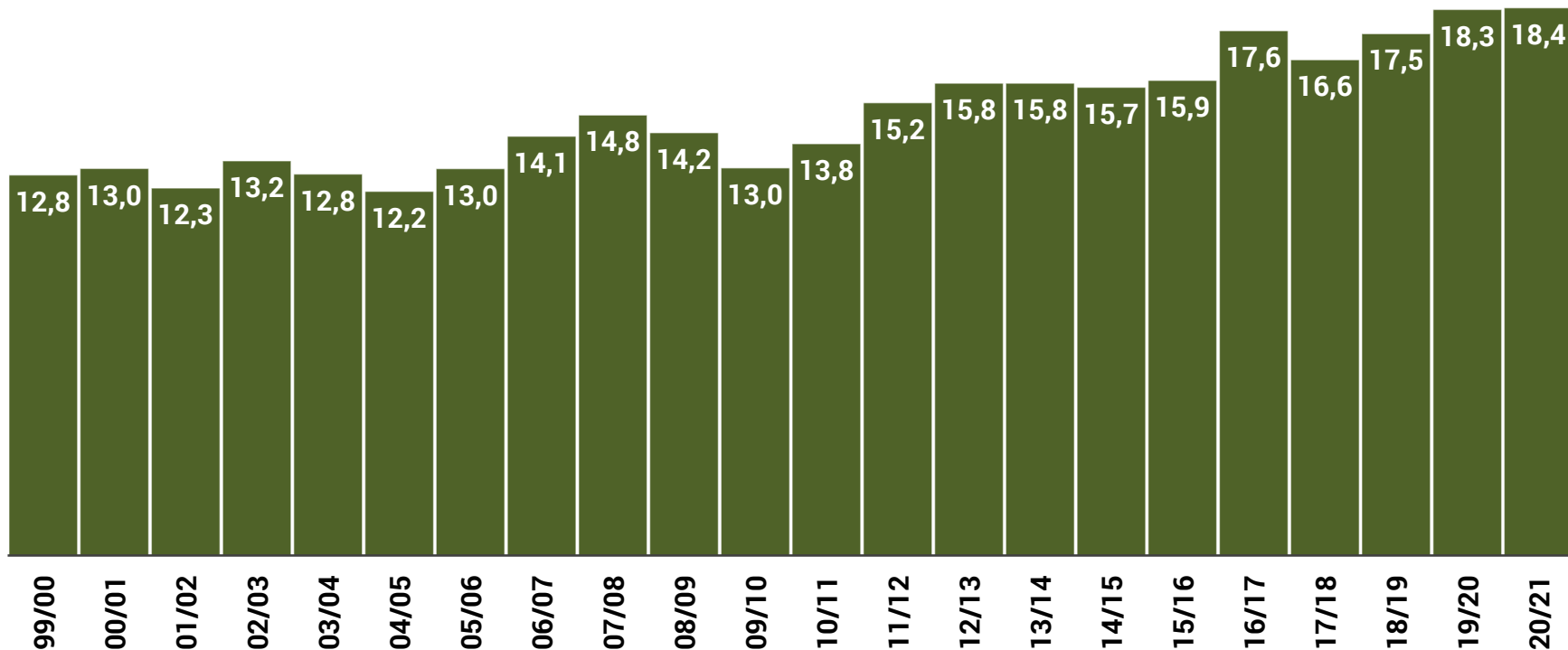
## MILHÕES DE HECTARES



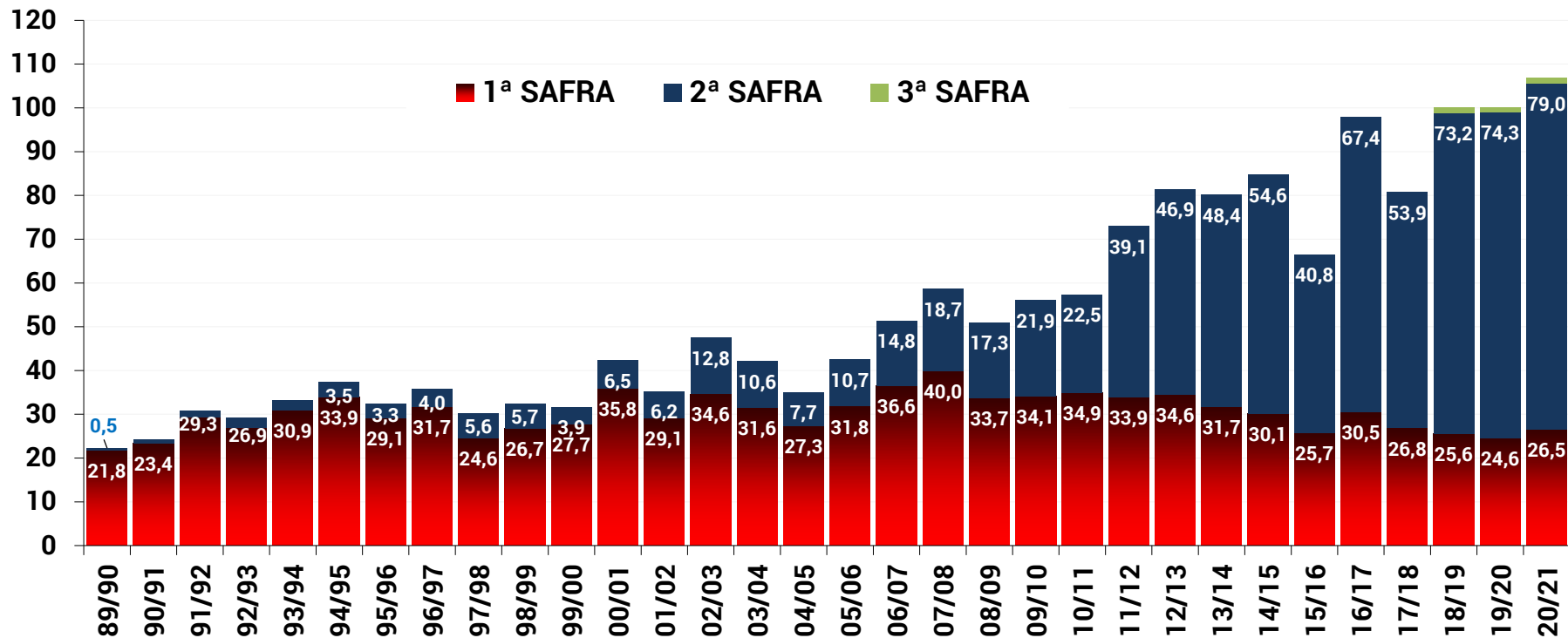
# SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



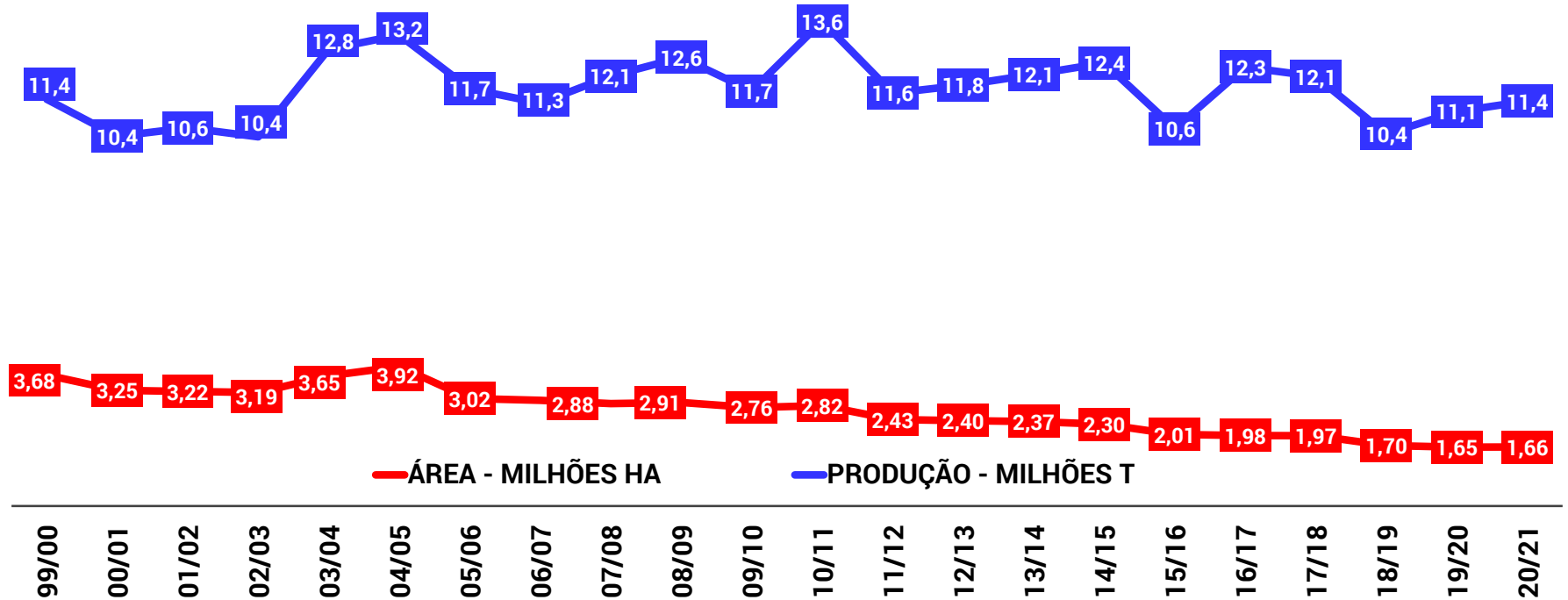
# MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



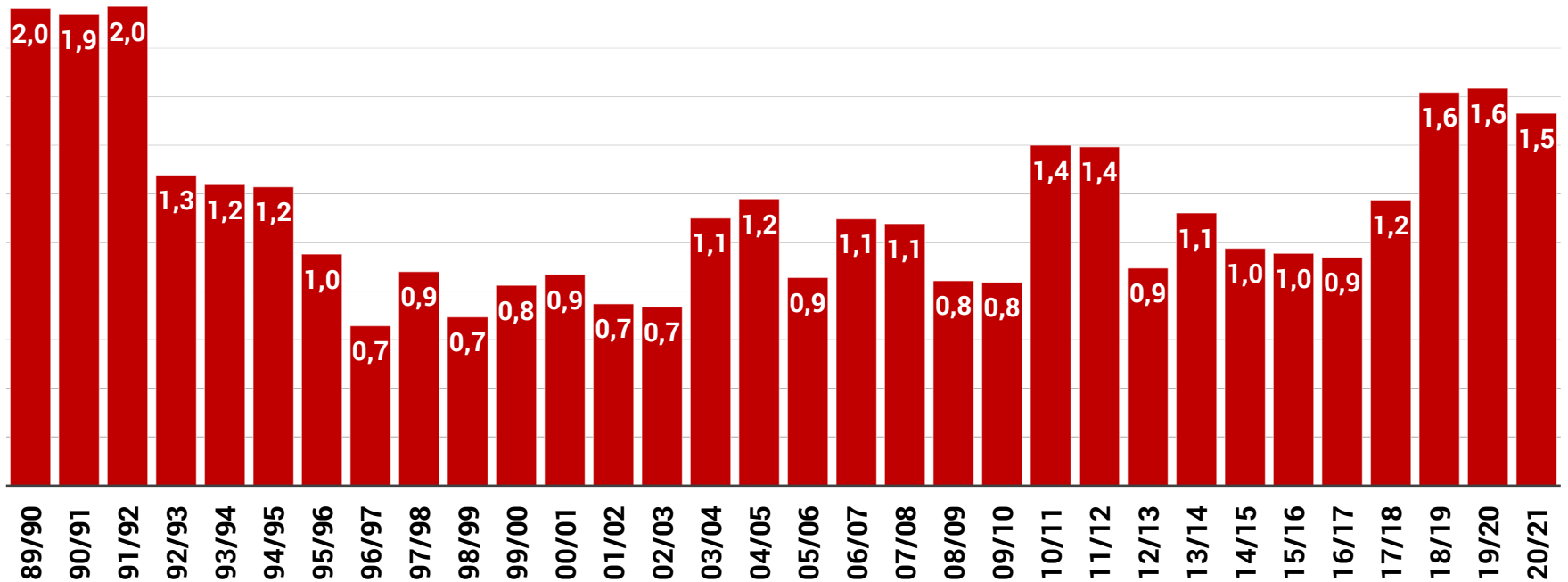
# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



## Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

**Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO**







+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

